

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Área do Conhecimento: Administração

Interações com o mercado e a cadeia do mel: Uma validação de escala

Agny Praxedes de Medeiros; Elisabete Stradiotto Siqueira;
Fabio Chaves Nobre; Valdemar Siqueira Filho.

Esse trabalho foi desenvolvido no contexto de um projeto mais amplo que investiga as particularidades de gestão utilizadas pelos apicultores, considerando 3 variáveis: interação social, tipologias de mercado e forças competitivas. Visando permitir uma compreensão aprofundada das práticas de comercialização e gestão adotadas pelos produtores de mel da região, o objetivo deste plano de trabalho foi elaborar e validar um instrumento de coleta para mensurar de forma quantitativa as interações de mercado, tipologias de mercado e estratégias competitivas com a cadeia do mel no Estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa justifica-se porque, de acordo com Polanyi (Polanyi, K., A Grande Transformação, 2, 2000), o sistema econômico capitalista, fundamentado no "livre mercado", é uma utopia em que prevalece a autorregulação, firmada nos valores mercantis ao custo da perda da individualidade e subjetividade dos indivíduos. Considerando as particularidades desse sistema produtivo a literatura tem revelado peculiaridades na forma de gestão que envolvem formas específicas de interações com o mercado que não seguem a lógica capitalista convencional (Schneider, S., Revista Brasileira de Ciências Sociais, 18(51), 2003). No que diz respeito as forças competitivas de Porter (Porter, M. E., Estratégia Competitiva, 17, 2004.), o estudo buscou compreender como os apicultores lidam com ameaças e oportunidades presentes na cadeia do mel. A construção do instrumento de coleta de dados foi desenvolvida em 4 etapas: Revisão bibliográfica, construção das assertivas, pré-teste e validação dos especialistas. Para a construção do instrumento de coleta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para orientar a formulação das assertivas, considerando também a sustentação teórica da etapa anterior. Dessa forma, seguimos por uma metodologia qualitativa. A elaboração iniciou-se pela seleção e organização dos conceitos mais relevantes da literatura. A análise bibliográfica permitiu a construção de assertivas em escala Likert de 1 a 7, que vai de "Discordo totalmente" a "Concordo totalmente", além disso, foi adicionado a opção "Não sei", para os casos onde o apicultor respondente não detém conhecimento sobre a temática abordada na questão. No relatório consta um quadro com a assertiva e a fonte teórica que justifica o conteúdo. Após elaborado o instrumento de pesquisa, o roteiro é constituído de 76 afirmativas, sendo 20 da dimensão das Interações Sociais (Reciprocidade; Redistribuição; Trocas Mercantis), 28 das Tipologias de Mercado (Mercados locais e territoriais; Mercados de proximidades; Mercados convencionais; Mercados Públicos e Institucionais) e 28 sobre Forças Competitivas (Rivalidade entre concorrentes; Ameaças de novos entrantes; Ameaça de produtos substitutos; Poder de barganha dos fornecedores; Poder de barganha dos compradores). A seguir, realizou-se um

pré-teste para identificar dificuldades dos respondentes sobre o tema e linguagem. Na última etapa, foi enviado para especialistas a fim de identificar a necessidade de ajustes na forma e no conteúdo do instrumento, garantindo sua validade conceitual. Desenvolvemos, portanto, um instrumento de coleta de dados quantitativo, que será aplicado a 140 apicultores para realizar os testes de validação estatística, baseado em fundamentações teóricas que ajudarão na obtenção de respostas para auxiliar na compreensão das interações apícolas no Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Karl Polanyi; Apicultura; Interações de Mercado.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró
